

Programa de Responsabilidade Ambiental divulga ações

Assunto:

MEIO AMBIENTE



Programa de Responsabilidade Ambiental divulga ações

A Câmara Municipal de Belo Horizonte

(CMBH), através do Programa de Responsabilidade Ambiental, estabelece uma linha de trabalho interno que leva em conta o meio ambiente. Em 2008 foram desenvolvidas diversas atividades voltadas à preservação dos recursos naturais, que integraram as ações do Programa da instituição.

O programa é fruto da iniciativa dos vereadores Luzia Ferreira (PPS), presidente da Câmara Municipal, e Anselmo José Domingos (PTC), secretário-geral da Mesa Diretora. Preocupados com a preservação do meio ambiente, os parlamentares sugeriram ao então presidente da Casa, vereador Totó Teixeira (PR), a implantação da coleta seletiva e a adoção de matérias de cunho ambiental. A proposta foi acolhida e um grupo foi designado, em junho de 2007, para coordenar as ações.

O Conselho Gestor do Programa de Responsabilidade Ambiental da CMBH é formado pelos vereadores Luzia Ferreira e Anselmo José Domingos e pelos servidores Eymard Bento Júnior, Consuelo Fróes e Maurício Leite. No decorrer dos trabalhos, outros colaboradores e adeptos da idéia se juntaram ao trabalho: Marcos Mudado, Heliane de Moraes, Mirian Alves Diniz, Andréa de Carvalho Teixeira, Rosemary de Souza e Silva e Patrícia Horta.

Inaugurada em abril de 2008, como carro-chefe do programa, a coleta seletiva realizada na Casa consiste na separação e destinação dos diferentes tipos de resíduos: papel, plástico, metal, vidro e os outros. Desde a época de sua implantação, já foram coletados mais de 15 toneladas de recicláveis, sendo 14,4 toneladas só de papel. Todo o material separado é destinado à Associação dos Recicladores de Belo Horizonte (Associarecycle).

Diagnóstico

Os números de 2008 demonstraram o quanto produtivo foi o trabalho do Conselho. A partir do diagnóstico realizado por uma empresa contratada, que apresentava uma geração diária de cerca de 450 quilos de resíduos. Hoje os números já são outros. Atualmente, a média diária é de aproximadamente 340 quilos, sendo que, contrariamente ao volume diagnosticado, pouco mais de 90 quilos de material reciclável são separados dos demais resíduos.

Uma série de adaptações ocorreu para viabilizar a implantação da coleta seletiva: aquisição de lixeiras e contenedores

seletivos para a destinação correta dos resíduos; cadastramento e treinamento de agentes ambientais para auxiliarem na difusão das idéias de conscientização sobre a coleta seletiva com representantes de quase 100% dos setores e gabinetes; treinamentos específicos sobre resíduos infectantes destinados aos servidores dos setores médico e odontológico; elaboração de cartilhas educativas; criação do hotsite do programa na página da Câmara na internet, com informações políticas e administrativas de atitudes ambientais que acontecem neste Legislativo.

Além disso, o Conselho Gestor visitou todos os setores e gabinetes da Câmara para verificar se a separação de material reciclável estava sendo feita de maneira adequada e também para sanar dúvidas e receber sugestões. A visita foi denominada Blitz Verde.

O Conselho promoveu o debate ?Água: qual a nossa responsabilidade??. que contou com a participação de diversos órgãos municipais e estaduais ligados ao tema. Houve, também, o apoio ao seminário ?Uso consciente de sacos e sacolas plásticas?, promovido pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana em conjunto com a Divisão de Consultoria Legislativa.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105-3555-1216)

Data publicação:

Segunda-Feira, 9 Fevereiro, 2009 - 22:00
